

Considerações metodológicas para um curso de FLE mediado pela Internet*

Lorena Ribeiro Fonseca**

RESUMO: Neste artigo, sugere-se uma metodologia subjacente a um curso de FLE assistido pela internet, tendo como ponto de partida uma reflexão teórica a propósito dos elementos metodológicos seguintes: autonomia do aprendiz, avaliação através de portfólio, Internet como suporte conexo.

Introdução

Em conseqüência do avanço tecnológico e sua aplicação no ensino, atualmente, quando se fala do ambiente interno da escola, pensa-se em muito mais do que sala de aula, quadro e giz, livro e caderno, lápis e caneta. Bibliotecas escolares atualizadas e laboratórios de ensino, por menores que sejam, precisam estar atuando de maneira integrada com a sala de aula, com o professor, os alunos e o mundo exterior. Romanelli (1998:3) se pergunta quantos professores estão refletindo, participando e acreditando nesta mudança e quais mídias o professor está utilizando para trazer a realidade do ambiente extra-sala para dentro da sala de aula. É este tipo de pergunta que está na raiz do presente artigo.

*Recebido para publicação em abril de 1999.

**Mestre em lingüística aplicada pela Faculdade de Letras da UFMG.

Uma das mídias que mais se presta à finalidade de conjugar o extra-sala com o intra-sala é a internet. No presente artigo propõe-se uma reflexão de ordem metodológica sobre a elaboração de **um curso de FLE assistido pela Internet**. A reflexão virá, sempre que possível, exemplificada com tarefas práticas de potencial aplicação junto a estudantes de FLE. As tarefas sugeridas visam atender às necessidades pedagógicas previstas pela metodologia que se apoia sobre o tripé: Internet como suporte conexo, autonomia do estudante e avaliação através de portfólio.

Cada uma das bases do tripé será explicada ao longo do artigo. Os exemplos terão como ponto de apoio didático o manual *teleworld*, que se encontra no *site* (<http://www.teleworld1.net/ild/french/units.shtml>). Às tarefas sugeridas neste manual, acrescentamos outras, obedecendo sempre o conteúdo lingüístico e temático de cada lição do manual.

Internet como suporte conexo

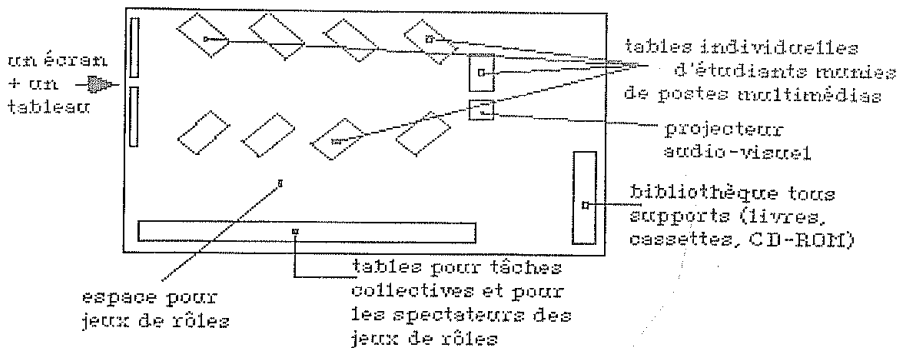
A integração da internet como suporte pedagógico permite opor: Internet como suporte conexo x Internet como suporte anexo.

A integração pedagógica da Internet como suporte conexo supõe um vai-e-vem entre o laboratório de Internet e a sala de aula ou, quando possível, que o curso seja inteiramente ministrado em laboratório. Neste caso, a Internet é um material previsto no currículo e programa regular do curso como outro qualquer tais como textos, filmes, fitas gravadas ou livros.

A vantagem do uso da Internet como suporte conexo é que permite aos aprendizes usufruírem do melhor de dois mundos: “De um lado, eles têm acesso a informação atual e oportunidades de comunicação autêntica com usuários da Internet. Do outro lado, eles têm os aspectos sociais da sala de aula tradicional: encontro pessoal com

professor e colegas em um espaço físico” (FRIZLER, 1995). Esta opção também é preferida por Charrière e Magnin (1997:56) para quem parece “infeliz a idéia de se privilegiar somente o digital no processo de didática do francês língua estrangeira”.

Portine (1999) realizou o esquema abaixo aplicável no caso da internet ser somente mais um dos recursos da classe de língua estrangeira, completada com atividades diferentes como ‘jeux de rôles’, projeção de filmes, etc.



Legenda (em sentido horário):

- Mesas individuais munidas de micros multimídia;
- Projetor áudio-visual;
- Biblioteca com todos os suportes (livros, cassetes, CD-ROM);
- Mesa para tarefas coletivas e espectadores de jeux de rôles;
- Espaço para jeux des rôles;
- Uma tela + um quadro.

Esta estrutura de sala de aula plural permite o desenvolvimento de atividades dinâmicas como esta que sugerimos a seguir, desenvolvida a partir da Unidade 1 do manual *teleworld* (<http://www.teleworld1.net/iid/french/unit1.shtml>):

PARIS SIX HEURES TRENTE

Contenu linguistique: Salutation. Présentation. Tu / Vous. Présent de l'indicatif.

Contenu thématique: À la banque.

Activité 1 - *La carte postale virtuelle* - <http://www.all-yours.net/cgi-local/bin/dp20/prevcard20.cgi>

Envoyez des cartes postales à vos amis et camarades de classe. Saluez-les. Envoyez une carte postale à votre professeur.

Activité 2 - *L'ordre dans les images* - <http://pages.infinit.net/jaser2/OrdInfm.html>

- a) Établissez l'ordre dans les images.
- b) Construisez et présentez, oralement, des phrases simples au présent qui représentent les actions du personnage.
- c) Votre professeur mettra au tableau la listes des verbes employés dans la description des images. Consultez la conjugaison de ces verbes, au présent de l'indicatif, au site *CyberDico* (<http://www1.goto.fr/cyberdico/dicoweb>) ou *Verb Conjugation* (http://tuna.uchicago.edu/forms_unrest/inflect.query.html) ou, encore, *ARTFL Project: Verb Conjugator* (<http://uchicago.edu/htbin/conjugate>). Colez les conjugaisons sur votre dossier et créez des phrases avec chaque verbe.
- d) Faites la dictée sur le présent de l'indicatif au site *Table des exercices sur la formation des verbes* - <http://pages.infinit.net/jaser2/TabFormVerb.html>

Activité 3 - Exercice 'Le ou La' à l'adresse <http://pages.infinit.net/jaser2/TabAnGramm.htm>

Quando a Internet é reduzida ao papel de trabalho extra-classe, o laboratório caracteriza-se como centro de recursos anexo à sala de aula. Este serve como local de autonomização do aprendiz. Os aprendizes decidem seu próprio percurso de aprendizagem, assistidos por

um monitor ou banco de dados (marcadores de endereços) que os auxilia na busca de materiais como exercícios gramaticais auto-corrigíveis, redação corrigida por monitor virtual, interpretação e estudo de textos (Ex.: “Faites l’étude des textes aux sites <<http://pages.infinet.net/jaser2/DynMerov.html>> et <<http://pages.infinet.net/jaser2/Ulysse.htm>>”), etc. Também podem usar o laboratório para contato com francófonos ou outros aprendizes de FLE mediante correio eletrônico (e-mail) ou grupos de notícias¹ e *chats*².

A auto-aprendizagem extra-classe, em laboratório anexo, tem muitas vantagens, dentre as quais ressaltamos:

- O aprendiz trabalha no seu próprio ritmo, acelerando quando domina o conteúdo, freando quando sente qualquer dificuldade;
- O aprendiz escolhe tarefas que focalizem assuntos nos quais ele apresenta dificuldade e evita as que já domina;
- O aprendiz não perde tempo com correção de exercícios que não errou. Se errou, o programa acusa, se acertou vai em frente;

¹O correio eletrônico é um componente funcional da internet. O correio permite que uma pessoa envie uma mensagem a outra pessoa conectada à rede, esteja ela onde estiver. Permite, também, através da função de mala direta, enviar uma mensagem simultaneamente a várias pessoas. Os destinatários respondem às mensagens recebidas criando uma circularidade que é muito semelhante a uma sala de discussão, porém assíncrona, porque o correio eletrônico não é instantâneo e não obriga que a pessoa esteja conectada no momento em que recebe uma mensagem. Uma ligeira variante desse formato são os grupos de notícias. Neles, o integrante da lista não precisa se inscrever para receber mensagens em sua caixa postal eletrônica, pois todas as mensagens enviadas pelos membros do grupo são “afixadas” em uma espécie de mural eletrônico, que pode ser acessado por todos os interessados cuja participação se faz por intermédio de formulários próprios.

²A internet permite algo muito próximo de uma sala de verdade para pessoas distantes no espaço: são os chats. Há dois tipos de chat:

1. Os chats de texto, onde as mensagens de todos os participantes são exibidas automaticamente em uma área comum, que aparece na tela de cada um como um quadro em branco. Esta é a forma de interação multilateral síncrona mais comum e, historicamente, a primeira a ser desenvolvida com base em um protocolo denominado IRC (‘Internet Relay Chat’).

2. Os chats de áudio e/ou vídeo permitem a transmissão de voz e de imagens dos participantes através de microfones e pequenas câmeras de vídeo que ficam geralmente em cima do monitor. Quando utiliza vídeo interativo bi ou multilateral, o chat passa a ser chamado de videoconferência.

No Anexo 1, fornecemos alguns endereços eletrônicos de chats francófonos.

- O aprendiz não é corrigido pelo professor diante da classe, o que pode baixar sua estima caso seu filtro afetivo seja alto. Ele é corrigido pela máquina e ninguém precisa tomar conhecimento disto;
- A prática de exercícios escritos e do tipo *drill* fica a cargo do aluno fora de sala de aula, deixando tempo livre em sala para atividades mais significativas e comunicativas.

Este último ítem implica no seguinte:

- i. O tempo de exposição do aprendiz à língua estrangeira aumenta.
- ii. O tempo para atividades interativas em sala aumenta;
- iii. O dever de casa passivo é substituído por exercícios de computador que podem ser interativos.

Atenção para o fato de que nem todo programa é interativo. Apertar um botão para ver uma figura na tela não é interatividade. Um programa que se propõe a ser interativo “tem de mobilizar e fazer evoluir o conhecimento que uma pessoa já tem dentro dela” (LABORDE apud AVANCINI, 1998). Uma tarefa interativa deve estimular o estudante a confrontar aquilo que sabe com outras realidades, de modo que ele comece a reconstruir seu conhecimento e, assim, evolua.

Autonomia

Pode-se perceber, através do acima exposto, que a metodologia de integração da internet como suporte pedagógico no ensino-aprendizagem de FLE prevê um espaço para autonomia dos aprendizes. Como suporte anexo, o grau de autonomia é maior; como suporte conexo, a intervenção do professor é maior. Esta intervenção é, contudo, decrescida em relação ao ensino tradicional.

No caso de emprego da Internet como suporte conexo, aluno e professor estão juntos no laboratório, formando dois pólos, cada qual

dando sua contribuição ao processo. Optamos pelo equilíbrio destes dois pólos da relação ensino-aprendizagem que consiste na relação professor-aluno. Descartamos a fórmula ‘centramento no aprendiz’, que já se tornou um *leitmotiv* no discurso da lingüística aplicada e precisa ser visto com cautela, segundo questionamento de Portine (1999): “L’apprenant est l’un des deux pôles de la relation enseignant-apprenant. Parler de centration sur l’apprenant, c’est donc focaliser sur un pôle au détriment de l’autre”.

Em concordância com a citação de Portine, preferimos falar de um curso centrado no processo de aprendizagem que requer assistência do professor à participação ativa do aprendiz diante do objeto de aprendizagem. Não se trata, portanto, de um duelo a três — professor x aluno x máquina — mas, de preferência, de um *ménage à trois* — professor + aluno + máquina —, onde o professor conserva o lugar essencial do orientador que remedeia as dificuldades dos aprendizes individuais enquanto a gestão da aprendizagem deve ser, sempre que possível, confiada ao próprio aprendiz que se serve da Internet e do grupo como recurso.

De fato, Portine traz evidências no sentido de mostrar que a auto-formação mediada pelo computador funciona melhor quando ela é acompanhada de trocas entre co-aprendizes colocados na mesma situação de aprendizagem. A cooperação entre colegas é, portanto, um quarto elemento que poderia nos levar a montar a seguinte sentença: Auto-formação mediada pelo computador = aprendiz + professor + máquina + grupo

O casamento destes três elementos permite-nos criar tarefas como a seguinte que desenvolvemos a partir da unidade 2 do nosso manual de apoio (<http://www.teleworld1.net/ild/french/unit2.shtml>). Observe-se na tarefa seguinte a participação do aprendiz, professor e colegas, todos instrumentalizados com a máquina multimídia.

QUI ÊTES-VOUS?

Contenu linguistique: Est-ce que...? Oui / Non. La nationalité. Les nombres. La description.

Activité 1 – Faites l'exercice à l'adresse <http://pages.infinet.net/jaser2/FigCoul.htm>

Activité 2 – Faites les exercices 'Énumérations', 'Préfixes multiplicateurs' et 'Écrire CENT ou CENTS' no endereço <http://pages.infinet.net/jaser2/TabGramm.html>

Activité 3 – Cherchez dans les pages Web la photo de quelqu'un de connu. Tous les étudiants se promènent autour de la classe en regardant les photos et posent la question: 'Qui est-il?' 'Qui est-elle?' 'Est-ce qu'il est allemand?' 'Est-ce qu'elle habite en Autriche?'

Activité 4 – Votre professeur vous donnera le nom d'un personnage du monde francophone. Savez-vous qui est-il? Si vous ne le savez pas, recherchez dans l'internet.

Activité 5 - Première visite à un chat. Commencez par <http://www.frenchtalk.cc-pays-de-gex.fr/>, <http://www.pedagonet.com/chat/chatf.cgi?frame=1> ou <http://www.hadata.com/yversroy/cgi-bin/chat.pl> qui vous offre 29 chaînes à votre choix selon votre âge et provenance. Présentez-vous: - Bonjour, je m'appelle..., Je suis brésilien. J'ai...ans. Qui est là? Qui êtes-vous?

Activité 6

Réservez un espace sur le mur du laboratoire pour cette activité. Imprimez et accrochez dans l'espace réservé une petite annonce en cherchant un époux ou une épouse. Présentez-vous et décrivez-vous. Laissez votre e-mail. Vos camarades feront le même. Choisissez la petite annonce qui vous attire le plus. Faites contact avec le candidat. Répondez aux e-mails que vous recevrez.

Avaliação através de portfólio

A valorização da autonomia e da auto-formação coloca o problema da avaliação. Não faz sentido delegar ao aprendiz várias funções anteriormente de inteira responsabilidade do professor e manter nas mãos deste último o poder da avaliação. Para sermos coerentes, devemos transferir ao aprendiz maior responsabilidade sobre todo o processo. Sublinhamos 'maior responsabilidade' para frisarmos que, no caso de suporte conexo e segundo o que entendemos por autonomia, não se trata de responsabilidade total. Isto provavelmente significaria o caos e não chegaríamos a lugar algum. A forma de avaliação que, acreditamos, responde melhor à proposta de divisão de responsabilidades segundo uma formação centrada no processo de aprendizagem é a avaliação do tipo portfólio.

Portfólio é uma pasta onde os trabalhos realizados pelos alunos vão sendo colecionados. O computador facilita esta organização em arquivos. O curso pode possuir seu arquivo próprio dentro do qual são guardadas as pastas dos alunos. Na medida em que o aluno for realizando seus trabalhos — individualmente, em dupla ou em grupo — estes vão sendo arquivados. O professor deve ter acesso às pastas para correção dos trabalhos. Parte do retorno pode ser feito eletronicamente.

Ao final do curso, “folheando” sua coleção, o aluno tem uma visão global do seu percurso. Ele mesmo escolherá, então, os trabalhos que julgar melhores para avaliação final do professor. A quantidade final de trabalhos a serem entregues pode ficar estipulada em 75% do montante total dos trabalhos passados pelo professor ao longo do curso. Os 25% restantes é a margem de flexibilidade que tem o aluno para não fazer exercícios que não agradam ao seu estilo de aprendizagem ou desprezar exercícios feitos mas com os quais não ficara satisfeito.

Ficamos assim, num meio termo de responsabilidades entre professor e aluno, coerente com nossa proposta de curso centrado na aprendizagem, onde ambos desempenham papel fundamental, quais sejam: o professor sugere tarefas, o aluno escolhe aquelas que prefere realizar e aquelas que pretende apresentar para avaliação final feita pelo professor.

A partir dos três elementos metodológicos básicos que desenvolvemos neste artigo — Internet como suporte conexo ou anexo, autonomia e avaliação tipo portfólio —, pode-se criar e colocar em prática cursos de FLE mediados pela Internet que se adaptem aos recursos e infra-estrutura oferecidos pela escola, respeitando a individualidade e o estilo de aprendizagem dos aprendizes e valorizando devidamente o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

Considerações finais

Convencidos de que a rede de comunicação mundial pode beneficiar o ensino-aprendizagem de FLE, propusemos uma metodologia que pode estar subjacente a um curso de FLE mediado pela Internet. Nesta metodologia, privilegiamos três componentes: Internet como suporte conexo ou anexo, autonomia e avaliação tipo portfólio. A partir do manual *teleworld*, que se encontra completo no endereço <http://www.teleworld1.net/ild/french/units.shtml>, criamos atividades, sempre ligadas ao uso da Internet, com o objetivo de exemplificar a exposição teórica.

RÉSUMÉ: Dans cet article, nous développons une réflexion théorique à propos de trois éléments méthodologiques qui pourraient servir de base à un cours de FLE assisté par l'Internet. Les trois composants de la méthodologie comprennent: évaluation du type portfolio, Internet en tant que support connexe ou annexe, autonomie.

Anexo

Des adresses de *Chats*:

- <http://www.imaginet.fr/momes/jasette/index.html> - *Premiers pas sur la page chat*. Para crianças e adolescentes. Pode-se consultar a agenda para saber o assunto do dia.
- <http://www.royaume.com/chat> - *Le chat du royaume*.
- <http://www.hadata.com/yversroy/cgi-bin/chat.pl> - *Hadata chat*. 29 canais a escolha segundo faixa de idade e proveniência.
- <http://www.mygale.org/09/pgabriel/dialjava.htm> - *Jeux Sans Frontières*. Sobre Peter Gabriel.
- <http://www.psychomedia.qc.ca/chat.htm> - *PsychoChat*. Sobre psicologia. Um assunto por semana.
- <http://resmo.com/bbs> - *RESUMO Web BBS*.

- <http://www.club-internet.fr/baguette/cur/communiquer/chat/french/html/login.html> - *La baguette*.

Referências Bibliográficas

- AVANCINI, Marta. “Software interativo pode apenas reforçar repetições”. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 28 dez. 1998. 3. cad. p. 4.
- CHARRIÈRE & MAGNIN. *Le Français Dans Le Monde*, nº 292, p. 54-63, out. 1997.
- FRIZLER, Karla. *The Internet as an educational tool in ESOL writing instruction*. São Francisco: San Francisco State University, 1995. (Tese, Mestrado em Artes) <http://thecity.sfsu.edu/~funweb/thesis.htm>, 08/10/1996.
- PORTINE, Henri. “Le multimédia dans la méthodologie de la didactique des langues”. www.univ-lille3.fr/www/LETTRES/Sommaire.HTML, 22-02-1999.
- ROMANELLI, Maria de Lourdes Cortes. “Biblioteca escolar e ação pedagógica”. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 26 set. 1998. 1. cad. p. 3.